

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO COMPLETO DE 2021<sup>1</sup>

*“Encerramos 2021 consolidando nosso desempenho recorde de receita, com uma mudança de patamar nos volumes graças a ganhos de participação de mercado indústrias em crescimento, e o EBITDA ajustado de volta ao crescimento de duplo dígito e acima dos níveis pré-pandemia, apesar de aumentos de custos sem precedentes”*  
– Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**4T21: +0,8% vs AA 2021: +8,8% vs AA**

Nossas operações internacionais cresceram 6,8% em volume no 4T21: América Latina Sul (“LAS”) +8,7%, Canadá +4,3% e América Central e Caribe (“CAC”) +2,5%. Cerveja Brasil reduziu em 3,1%, impactado por uma indústria fraca e por base de comparação difícil no 4T20. NAB Brasil cresceu 1,9%.

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**4T21: -1,7% vs AA 2021: +10,9% vs AA**

O EBITDA ajustado reduziu no 4T21, devido ao impacto de câmbio, preços de commodities e, maiores despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), que foram afetadas principalmente por maiores provisões para remuneração variável.

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**4T: R\$ 11.792,5 milhões**

**2021: R\$ 22.901,0 milhões**

A geração de caixa das atividades operacionais aumentou 40,5% comparado com R\$ 8.393,6 milhões no 4T20. Em 2021, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 22.901,0 milhões comparado com R\$ 18.855,8 milhões em 2020 (+21,5%).

### Receita Líquida (orgânica)

**4T: +16,2% vs AA 2021: +23,7% vs AA**

Impulsionada pelo crescimento da receita líquida por hectolitro (“ROL/hl”) de 15,2% no 4T21. A receita líquida cresceu em todos os mercados: Cerveja Brasil +5,9%, NAB Brasil +13,9%, LAS<sup>2</sup> +42,9%, CAC +18,9% e Canada +8,1%.

### Lucro Ajustado

**4T: R\$ 3.885,1 milhões**

**2021: R\$ 13.472,3 milhões**

O lucro ajustado reduziu 44,6% contra R\$ 7.008,0 milhões no 4T20, principalmente em virtude de créditos fiscais não recorrentes em 2020. Em 2021, o lucro ajustado totalizou R\$ 13.472,3 milhões contra R\$ 12.104,3 milhões em 2020 (+11,3%).

### ESG



Em novembro de 2021, anunciamos nosso objetivo *Net Zero Carbon* para 2040 e fomos uma das 45 empresas que aderiram ao Mover (Movimento pela Equidade Racial) no Brasil.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 arquivados na CVM e apresentados à Securities and Exchange Commission (SEC).

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” (página 19).

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Sólida mudança de patamar do volume consolidada, estimulada por um portfólio mais forte e com foco na expansão de plataformas tecnológicas para atender às necessidades de nossos clientes e consumidores

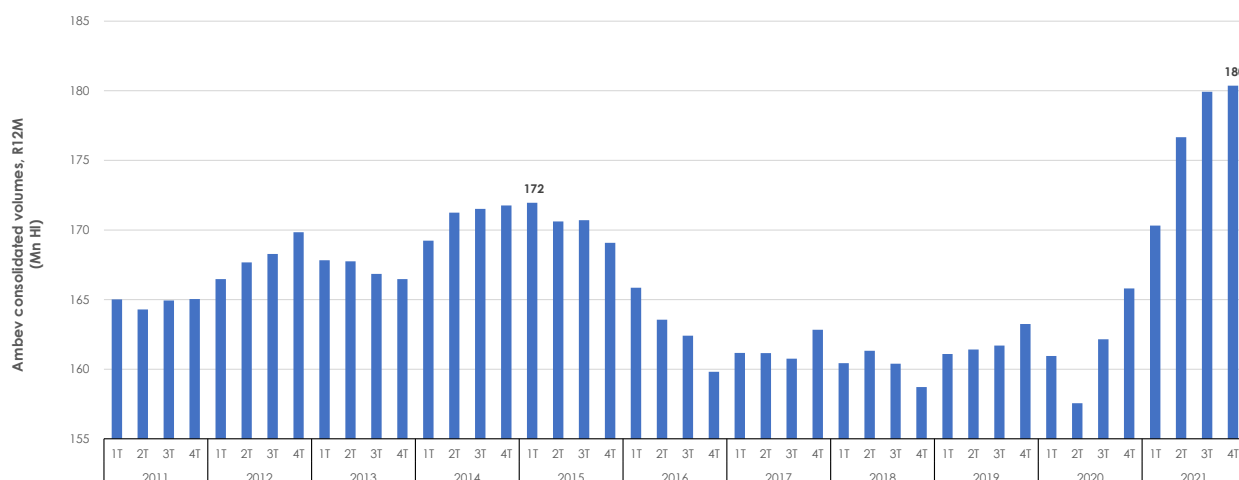
O ano de 2021 marcou mais uma etapa de nossa jornada para transformação de nossa companhia. Apesar da volatilidade trazida pela pandemia de COVID-19, mantivemos o *momentum* comercial construído no segundo semestre de 2020 e cumprimos nossas principais ambições para o ano:

- o maior desempenho de volume já registrado (15 milhões de hectolitros vs 2020, 17 milhões de hectolitros vs 2019 e mais de 8 milhões de hectolitros acima de 2014, o maior até agora);
- crescimento do EBITDA ajustado de 10,9% e acima de 2019 em termos nominais, excluindo créditos tributários no Brasil (apesar das pressões de custo da desvalorização cambial no Brasil e na Argentina, e do aumento dos preços das commodities).

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	4T20	4T21	% Reportado	% Orgânico	12M20	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	50.942,0	51.374,9	0,8%	0,8%	165.797,9	180.368,1	8,8%	8,8%
Receita líquida	18.556,6	22.010,8	18,6%	16,2%	58.379,0	72.854,3	24,8%	23,7%
Lucro bruto	10.358,7	11.514,8	11,2%	8,7%	31.312,9	37.194,6	18,8%	17,7%
% Margem bruta	55,8%	52,3%	-350 pb	-360 pb	53,6%	51,1%	-250 pb	-260 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.937,2</b>	<b>6.784,4</b>	<b>-24,1%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>21.591,5</b>	<b>22.869,7</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	48,2%	30,8%	-1740 pb	-570 pb	37,0%	31,4%	-560 pb	-350 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.890,4</b>	<b>3.747,0</b>	<b>-45,6%</b>		<b>11.731,9</b>	<b>13.122,6</b>	<b>11,9%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>7.008,0</b>	<b>3.885,1</b>	<b>-44,6%</b>		<b>12.104,3</b>	<b>13.472,3</b>	<b>11,3%</b>	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,43</b>	<b>0,23</b>	<b>-46,9%</b>		<b>0,72</b>	<b>0,81</b>	<b>11,3%</b>	
<b>LPA ajustado (R\$/ação)</b>	<b>0,44</b>	<b>0,24</b>	<b>-45,7%</b>		<b>0,75</b>	<b>0,83</b>	<b>10,8%</b>	

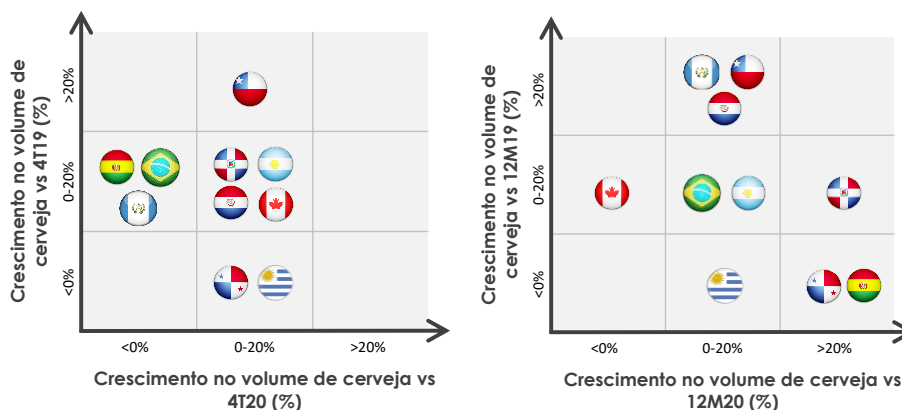
Obs.: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes excluindo as ações em tesouraria).

O volume atualizado dos últimos 12 meses ("R12M") de 2021 para cada trimestre desde 1T11 mostra que mudamos os níveis de nossos volumes consolidados, os quais se recuperaram significativamente desde o 3T20 e, no 4T21 alcançaram 180 milhões de hectolitros. Isso reflete o contínuo sucesso da nossa estratégia, da atratividade do nosso portfólio de marcas e dos nossos investimentos no crescimento de longo prazo do nosso negócio:



Neste trimestre, a receita líquida cresceu 16,2% sobre uma base de comparação desafiadora, alcançando 33,2% em relação ao 4T19. Os volumes cresceram 0,8% vs 4T20 e 8,6% vs 4T19, com oito dos nossos dez principais mercados crescendo, mais uma vez, acima de 2019. A ROL/hl cresceu 15,2% impulsionada por iniciativas de premiunização, inovação e gerenciamento de receita.

Os gráficos abaixo mostram o crescimento de volume de cerveja do 4T21 e 2021, comparado com o mesmo período de 2020:



## ESG

O ano passado evidenciou a importância cada vez maior que temos dado ao ESG na companhia. A maioria dos membros da Diretoria tinha metas relacionadas a ESG e, a partir de 2022, todos os membros da Diretoria Executiva terão uma meta relacionada a ESG, o que representa um passo importante para a integração de ESG em nossa estratégia de negócios.

## AMBIENTAL

### Ambição Net Zero

Anunciamos nossa ambição de alcançar *Net Zero* para nossas operações até 2030 e para nossa cadeia de valor até 2040. Temos um roteiro claro, que está disponível publicamente em nosso site de ESG. Mapeamos iniciativas e oportunidades para os segmentos a seguir: Agricultura, Processamento, Embalagens, Operações, Logística, Refrigeração e Fim de Vida Útil.

### Ação Climática

Em setembro, anunciamos a primeira grande cervejaria e maltaria carbono neutro no Brasil: Cervejaria de Ponta Grossa (PR) e Maltaria de Passo Fundo (RS). Essas duas fábricas atingiram 90% de redução das emissões de CO<sub>2</sub> e os 10% de emissões restantes foram neutralizados pela aquisição de créditos de carbono, reduzindo aproximadamente 9.700 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano, o que é equivalente a retirada de 1.300 carros de circulação das ruas no Brasil. Nós também alcançamos energia 100% renovável para nossas cervejarias no Panamá, República Dominicana e Guatemala. Isso faz parte do nosso plano maior de descarbonização.

### Avanços do escopo 3

Existem muitas iniciativas em vigor para descarbonizar nossas operações da cadeia de valor, relacionadas ao escopo 3. Em 2021, implementamos com sucesso 20 usinas solares em nossos Centros de Distribuição em todo o país e planejamos ter mais 26 até o final de 2022. Também já temos mais de 100 caminhões elétricos operando nas principais cidades e planejamos ter 500 até 2022. Além disso, convertemos 70% de nossos refrigeradores em refrigeradores ecológicos, que são mais eficientes em termos de refrigeração e uso de energia elétrica. Por meio de nossa parceria com a Lemon no Brasil, alcançamos um total de 1.800 POCs conectados à energia renovável, com redução de emissões de Gases de Efeito Estufa e economia de custos para esses fornecedores.

A tabela abaixo apresenta o status atualizado, em dezembro 2021, das principais metas relacionadas a sustentabilidade para 2025, para os quais avançamos significativamente.

	BRASIL	LAS	CAC	CANADÁ	AMBEV	Meta 2025	Status 2021
AGUA Adm.	<b>Bacias Hidrográficas e Florestas</b> (Locais de alto risco em fase de implementação, conforme o estatuto 7 Etapas <sup>3</sup> )						
	100%	75%	100%	-	92%	100%	Melhor
AÇÃO CLIMÁTICA	<b>AMA</b> (Número de pessoas beneficiadas)						
	339.000	-	-	-	339.000	1.000.000	Melhor
	<b>Energia renovável</b> (% do total de energia elétrica contratada)						
	90,0%	90,2%	16,4%	33,2%	84,2%	100,0%	Melhor
EMBALAGEM CIRCULAR	<b>Emissão de GHG – Intensidade (kg CO2e/Hl)</b> (% da redução de emissões de CO2 vs linha de base (2017); Escopos 1, 2 e 3)						
	4,6%	21,8%	55,3%	-5,9%	12,1%	25,0%	Melhor
	<b>Emissão de GHG – Intensidade (kg CO2e/Hl)</b> (% da redução de emissões de CO2 vs linha de base (2017); Escopos 1 e 2 – Operações Próprias)						
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	44,6%	35,8%	64,0%	26,8%	41,1%	-	Melhor
	<b>Vidro</b> (% de vidro usado que foi reciclado)						
	48,9%	38,1%	53,2%	34,8%	45,2%	≥ 50,1%	A caminho
	<b>Alumínio</b> (% de alumínio usado que foi reciclado)						
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	75,4%	74,4%	47,1%	69,5%	74,3%	≥ 50,1%	Melhor
	<b>Plástico (PET)</b> (% de plástico usado que foi reciclado)						
	22,1%	7,6%	15,0%	0,0%	17,2%	≥ 50,1%	Pior
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	<b>Compromisso Ref. Plástico</b>						
	31,2%	-	-	-	31,2%	100,0%	A caminho
	<b>Produtores qualificados<sup>4</sup></b>						
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	60,0%	76,0%	-	-	70,0%	100,0%	Melhor
	<b>Produtores conectados<sup>5</sup></b>						
	78,0%	88,0%	-	-	84,0%	100,0%	Melhor
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	<b>Produtores com poder financeiro<sup>6</sup></b>						
	69,0%	100,0%	-	-	88,0%	100,0%	Melhor

## SOCIAL

Em 2021 selecionamos 500 organizações sociais para participar do Programa VOA (programa de voluntariado corporativo para compartilhamento de conhecimento em gestão com organizações sociais), que se converteu em mais de 5 mil funcionários voluntários compartilhando nossas melhores práticas de processos de gestão.

À medida que a necessidade de água aumentou em nossas operações, abraçamos o desafio de ajudar aqueles que não têm acesso à água potável no semiárido, que resultou na criação de AMA, nossa plataforma de impacto social. Em 2021, ampliamos as iniciativas para fornecer acesso à água a pessoas em grandes centros urbanos, em parceria com a Deep, impactando mais de 90 mil pessoas no primeiro ano. Em todos os projetos e iniciativas implementados em 2021, a AMA impactou positivamente a vida de 339 mil pessoas ao fornecer acesso à água. Este é apenas o primeiro passo para atingir nossa meta de 1 milhão de pessoas até 2025.

Por fim, por meio do nosso Comitê de Diversidade Racial, que têm Adriana Barbosa, Liliane Rocha, Ítala Herta e Helio Santos como membros, ampliamos nossa cadeia de fornecedores com fornecedores liderados por negros, capacitando mais de 500 novos fornecedores em 2021. Atualmente, estamos ampliando o escopo do nosso Comitê para abranger a diversidade de gênero, reafirmando nosso compromisso de promover a diversidade e a inclusão, tanto internamente quanto em nosso ecossistema.

## GOVERNANÇA

De acordo com nossa estratégia e transformação cultural, três novos membros fazem parte do nosso Conselho: Claudia Quintella Woods, Lia Machado de Matos e Fabio Colletti Barbosa. Eles se juntaram ao nosso Conselho com um conjunto de diferentes habilidades e experiências, trazendo novas perspectivas para nossa estratégia e para as decisões da companhia. Recebemos também o reconhecimento *Women on Board*, uma iniciativa apoiada pela ONU, com uma participação de 18% de mulheres no nosso Conselho.

<sup>3</sup> O Estatuto 7 Etapas consiste em: (1) participação; (2) identificação/ priorização dos problemas; (3) soluções acordadas; (4) implementação do plano; (5) governança; (6) comunicação; (7) monitoramento.

<sup>4</sup> O produtor deve ter (i) acesso a variedades de culturas aprovadas pela Ambev para produção, (ii) protocolo técnico para produção, (iii) no mínimo, duas visitas técnicas durante o ciclo do cultivo.

<sup>5</sup> O produtor deve estar registrado na plataforma SmartBarley ou em outra plataforma semelhante (por exemplo, ManejeBem etc.).

<sup>6</sup> O produtor tem acesso às ferramentas para reduzir riscos de produção (por exemplo, Seguro agrícola, financiamento específico etc.).

## PERSPECTIVA PARA 2022

Apesar da nossa recuperação ao longo do ano passado, temos muito o que fazer em 2022. Nós seguimos confiantes no nosso time, na excelência operacional demonstrada nos últimos dois anos e, na nossa estratégia. Nós queremos (1) liderar e crescer na categoria, (2) digitalizar e monetizar nosso ecossistema, assim como, (3) otimizar nosso negócio. Para chegar lá, nós continuaremos mantendo o foco em:

1. Construir marcas que são amadas pelos nossos clientes e consumidores. Nós queremos que nossas marcas sejam íntimas e conectem com nossos consumidores, participando dos melhores momentos de suas vidas.

5. Gerar impacto positivo no mundo e crescer em conjunto com nosso ecossistema, que se inicia com nossos produtores agrícolas até nossos consumidores finais.

4. Manter o consumidor no centro do nosso processo de decisão. Através de inovação e tecnologia, queremos nos conectar com eles e trazer melhores experiências e conveniência para os nossos consumidores.



2. Expandir nosso portfólio e sortimento, indo além da categoria de cervejas, expandindo para novas categorias, como bebidas prontas para consumo, cocktails em lata e bebidas gaseificadas.

3. Fomentar o sucesso dos nossos clientes. Melhorar o nível de serviço e alavancar o uso de tecnologia para resolver as dores dos nossos clientes, permitindo seu crescimento em conjunto conosco.

Acreditamos que a COVID-19 continue trazendo desafios e volatilidade no curto prazo. Por exemplo, a inflação que está pressionando a renda disponível e impactando a indústria durante o segundo semestre de 2021 em diferentes países, e a variante Omicron impactando alguns mercados durante o final do ano passado, assim como em janeiro, o que, em conjunto, deve resultar em um início de ano mais desafiador. Além disso, a COVID-19 também levou a pressões nos custos de insumos em 2022, que, embora menos relevantes do que em 2021, ainda representam um desafio a ser superado. Nossa taxa média de hedge para o real versus o dólar para 2022 é de 5,39 (+2,1%), e estamos enfrentando uma inflação de commodities sem precedentes. Como resultado, esperamos que nosso CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização em Cerveja Brasil aumente entre 16-19% (excluindo produtos de mercado não-Ambev em nosso *marketplace* e considerando os preços atuais de commodities).

No entanto, trabalharemos para entregar um crescimento orgânico do EBITDA ajustado em 2022, acima do nosso desempenho de 2021 de forma consolidada. A execução consistente de nossa estratégia comercial e a captura de oportunidades para ativar a demanda serão essenciais para entregar novamente o desempenho da receita líquida à frente da recuperação do EBITDA ajustado, com o crescimento da receita líquida impulsionado mais pelo desempenho da receita líquida por hectolitro do que pelo crescimento do volume.

Do ponto de vista geográfico, diante do cenário acima, tanto a Cerveja Brasil quanto NAB Brasil devem retomar o crescimento do EBITDA ajustado em 2022, enquanto a América Latina Sul, CAC e Canadá devem continuar contribuindo para a melhoria geral do desempenho. Na CAC e na LAS, o foco permanece na premiunização (com nosso portfólio bem posicionado para liderar por meio de nossas marcas *core plus* e *premium*) e ampliação de plataformas tecnológicas como BEES em países como Argentina, Paraguai e Panamá. No Canadá, manteremos o *momentum* do nosso negócio principal, com foco na performance das marcas acima do *core*, enquanto continuamos a expandir nosso portfólio *Beyond Beer*.

As perspectivas para 2022 refletem nossa avaliação atual da escala e magnitude da pandemia do COVID-19, que está sujeita a alterações à medida que continuamos a monitorar os novos desenvolvimentos.

## DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

Cerveja Brasil<sup>7</sup>: apesar de uma performance fraca da indústria no 4T21, nossa estratégia comercial continuou funcionando e, aliada com a reabertura do *on-trade*, se converteu em ganhos de participação de mercado de acordo com nossas estimativas.

- Desempenho operacional:** De acordo com nossas estimativas, novamente tivemos um desempenho superior ao da indústria neste trimestre. Porém, dado o declínio da indústria por um alto dígito único, o nosso volume caiu 3,1% em relação ao 4T20 (+8,4% em relação ao 4T19). Nosso *momentum* de receita líquida também foi evidenciado pelo crescimento da ROL/hl de 9,3%, devido ao aumento de preços, iniciativas de gerenciamento de receita e mix favorável, além de uma base de comparação difícil. O EBITDA ajustado caiu 19,6%, pois o crescimento da receita foi compensado pelos impactos esperados na taxa de câmbio transacional e commodities, provisões para remuneração variável e investimentos em vendas e marketing. Em 2021, o nosso volume cresceu 7,1%, a receita líquida cresceu 17,7% com um crescimento da ROL/hl de 9,8%, porém o EBITDA ajustado caiu 7,4%.
- Destaques comerciais:** a saúde das nossas marcas melhorou em relação ao ano anterior nos segmentos acima do *core*, liderada por Brahma Duplo Malte. Inovações continuaram a representar mais de 20% das receitas no trimestre, com alta participação no total de inovações da indústria de cerveja. Em 2021, nosso volume do segmento *premium* cresceu 13% com Original e Chopp Brahma, assim crescendo duplo dígito, impulsionado pela reabertura do *on-trade*, juntamente com o crescimento de duplo dígito de Beck's, Corona e Stella Artois. O segmento *core plus* também continuou a crescer e, atualmente, representa mais de 10% do nosso mix de volume. Já alcançamos mais de 85% dos nossos clientes ativos por meio de BEES, o que, mais uma vez, nos permitiu atingir um recorde histórico de compradores de cerveja e o melhor NPS<sup>8</sup> de todos os tempos. O Zé Delivery atendeu mais de 17 milhões de pedidos no 4T21 e uma *unit economics* positivo. O TPV<sup>9</sup> da Donus teve um crescimento de três vezes em relação ao 3T21, uma vez que expandimos em aproximadamente 50% nossa base de clientes utilizando o aplicativo no 4T21.

<sup>7</sup> A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos fiscais e efeitos relacionados, que foram reconhecidos no 4T20 (R\$ 1,824 milhão) e no 4T21 (-R\$ 36 milhões).

<sup>8</sup> NPS significa *Net Promoter Score*, uma métrica utilizada para mensurar a satisfação do cliente e/ou consumidor.

<sup>9</sup> TPV significa *Total Payment Volume*, que representa o valor total transacionado através dos meios de pagamento que uma empresa dispõe.



Cerveja Brasil							
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.411,7			(826,1)	25.585,6	-3,1%	-3,1%
Receita líquida	8.719,3			513,0	9.232,3	5,9%	5,9%
Receita líquida/hl (R\$)	330,1			30,7	360,8	9,3%	9,3%
CPV	(3.671,1)			(760,0)	(4.431,1)	20,7%	20,7%
CPV/hl (R\$)	(139,0)			(34,2)	(173,2)	24,6%	24,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.319,9)			(705,8)	(4.025,6)	21,3%	21,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(125,7)			(31,6)	(157,3)	25,2%	25,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.048,2</b>			<b>(247,0)</b>	<b>4.801,2</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-4,9%</b>
% Margem bruta	57,9%				52,0%	-590 pb	-590 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.033,1)			(575,2)	(2.608,3)	28,3%	28,3%
SG&A deprec. & amort.	(314,7)			33,8	(280,9)	-10,8%	-10,8%
SG&A total	(2.347,8)			(541,4)	(2.889,2)	23,1%	23,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.972,6	(1.860,7)		79,6	191,4	-90,3%	53,6%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>4.673,0</b>	<b>(1.860,7)</b>		<b>(708,8)</b>	<b>2.103,5</b>	<b>-55,0%</b>	<b>-24,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	53,6%				22,8%	-3080 pb	-950 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.338,9</b>	<b>(1.860,7)</b>		<b>(688,5)</b>	<b>2.789,8</b>	<b>-47,7%</b>	<b>-19,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	61,2%				30,2%	-3100 pb	-970 pb

Cerveja Brasil							
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	84.791,7			6.043,4	90.835,0	7,1%	7,1%
Receita líquida	25.953,0			4.584,1	30.537,2	17,7%	17,7%
Receita líquida/hl (R\$)	306,1			30,1	336,2	9,8%	9,8%
CPV	(11.941,7)			(3.440,4)	(15.382,1)	28,8%	28,8%
CPV/hl (R\$)	(140,8)			(28,5)	(169,3)	20,2%	20,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.611,7)			(3.247,6)	(13.859,3)	30,6%	30,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(125,2)			(27,4)	(152,6)	21,9%	21,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.011,4</b>			<b>1.143,7</b>	<b>15.155,1</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,2%</b>
% Margem bruta	54,0%				49,6%	-440 pb	-440 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.709,8)			(2.163,4)	(8.873,2)	32,2%	32,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.223,4)			121,1	(1.102,3)	-9,9%	-9,9%
SG&A total	(7.933,2)			(2.042,3)	(9.975,5)	25,7%	25,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.380,3	(812,2)		143,1	1.711,2	-28,1%	25,7%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>8.458,5</b>	<b>(812,2)</b>		<b>(755,5)</b>	<b>6.890,8</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-11,4%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	32,6%				22,6%	-1000 pb	-630 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11.011,9</b>	<b>(812,2)</b>		<b>(683,8)</b>	<b>9.515,9</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-7,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	42,4%				31,2%	-1120 pb	-760 pb

**NAB Brasil<sup>10</sup>: desempenho positivo de volume impulsionado por uma estratégia comercial consistente suportada por BEES e pelos nossos portfólios de marcas premium.**

- **Desempenho operacional:** Seguimos com a recuperação contínua do nosso negócio de NAB, com a receita líquida crescendo 13,9% em relação ao 4T20 e 24,1% em relação ao 4T19. O volume cresceu 1,9%, graças a ganhos de participação de mercado, de acordo com as nossas estimativas. A ROL/hl aumentou 11,7%, impulsionada por iniciativas de gestão de receitas e mix de marcas favorável, suportada pela recuperação gradual de mobilidade. O EBITDA ajustado teve uma queda de 20,0%, já que o forte crescimento da receita foi compensado pelos já antecipados aumentos da taxa de câmbio transacional e commodities, assim como provisões para bônus. Em 2021, o nosso volume cresceu 8,3% em 2021, a receita líquida cresceu 19,0% com um crescimento da ROL/hl de 9,9% e o EBITDA ajustado registrou uma queda de 12,3%.

<sup>10</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos fiscais e efeitos relacionados, que foram reconhecidos no 4T20 (R\$ 297 milhões) e no 4T21 (-R\$ 6 milhões)

- **Destaques comerciais:** O portfólio de NAB continua se beneficiando da adoção da plataforma BEES pelos nossos clientes, o que nos permitiu alcançar um número recorde de compradores de todos os tempos. Nossas marcas premium e o volume de embalagens individuais também cresceram por meio de Gatorade, bebidas energéticas e H2OH!, impulsionando um mix de marcas positivo. Como havíamos anunciado anteriormente, o Guaraná Antarctica completou 100 anos e, a partir de dezembro de 2021, mais de 95% de suas garrafas são feitas de material reciclado.

NAB Brasil							
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	8.309,6			161,0	8.470,5	1,9%	1,9%
Receita líquida	1.412,9			196,2	1.609,0	13,9%	13,9%
Receita líquida/hl (R\$)	170,0			19,9	190,0	11,7%	11,7%
CPV	(687,7)			(219,0)	(906,7)	31,9%	31,9%
CPV/hl (R\$)	(82,8)			(24,3)	(107,0)	29,3%	29,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(637,0)			(216,2)	(853,2)	33,9%	33,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(76,7)			(24,1)	(100,7)	31,4%	31,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>725,2</b>			<b>(22,9)</b>	<b>702,3</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-3,2%</b>
% Margem bruta	51,3%				43,6%	-770 pb	-770 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(360,7)			(78,0)	(438,6)	21,6%	21,6%
SG&A deprec. & amort.	(49,5)			9,9	(39,6)	-19,9%	-19,9%
SG&A total	(410,1)			(68,1)	(478,3)	16,6%	16,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	382,8	(303,4)		(2,2)	77,2	-79,8%	-2,6%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>697,8</b>	<b>(303,4)</b>		<b>(93,2)</b>	<b>301,2</b>	<b>-56,8%</b>	<b>-23,3%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	49,4%				18,7%	-3070 pb	-930 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>798,1</b>	<b>(303,4)</b>		<b>(100,2)</b>	<b>394,4</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-20,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	56,5%				24,5%	-3200 pb	-1060 pb

NAB Brasil							
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.493,7			2.201,8	28.695,5	8,3%	8,3%
Receita líquida	4.243,5			805,9	5.049,4	19,0%	19,0%
Receita líquida/hl (R\$)	160,2			15,8	176,0	9,9%	9,9%
CPV	(2.171,2)			(755,9)	(2.927,1)	34,8%	34,8%
CPV/hl (R\$)	(82,0)			(20,1)	(102,0)	24,5%	24,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.977,1)			(741,1)	(2.718,2)	37,5%	37,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(74,6)			(20,1)	(94,7)	26,9%	26,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.072,2</b>			<b>50,0</b>	<b>2.122,3</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>
% Margem bruta	48,8%				42,0%	-680 pb	-680 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.215,4)			(230,4)	(1.445,8)	19,0%	19,0%
SG&A deprec. & amort.	(167,0)			18,6	(148,4)	-11,1%	-11,1%
SG&A total	(1.382,3)			(211,8)	(1.594,2)	15,3%	15,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	506,8	(132,7)		10,6	384,7	-24,1%	5,1%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>1.196,8</b>	<b>(132,7)</b>		<b>(151,2)</b>	<b>912,9</b>	<b>-23,7%</b>	<b>-16,8%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	28,2%				18,1%	-1010 pb	-640 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.557,8</b>	<b>(132,7)</b>		<b>(155,0)</b>	<b>1.270,1</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-12,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,7%				25,2%	-1150 pb	-780 pb



## BRASIL<sup>11</sup>

Brasil							
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	34.721,2			(665,1)	34.056,1	-1,9%	-1,9%
Receita líquida	10.132,2			709,2	10.841,3	7,0%	7,0%
Receita líquida/hl (R\$)	291,8			26,5	318,3	9,1%	9,1%
CPV	(4.358,8)			(979,0)	(5.337,8)	22,5%	22,5%
CPV/hl (R\$)	(125,5)			(31,2)	(156,7)	24,9%	24,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.956,8)			(922,0)	(4.878,8)	23,3%	23,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(114,0)			(29,3)	(143,3)	25,7%	25,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.773,4</b>			<b>(269,8)</b>	<b>5.503,5</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-4,7%</b>
% Margem bruta	57,0%				50,8%	-620 pb	-620 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.393,7)			(653,2)	(3.046,9)	27,3%	27,3%
SG&A deprec. & amort.	(364,2)			43,7	(320,5)	-12,0%	-12,0%
SG&A total	(2.757,9)			(609,5)	(3.367,4)	22,1%	22,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.355,4	(2.164,1)		77,3	268,6	-88,6%	33,0%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>5.370,8</b>	<b>(2.164,1)</b>		<b>(802,0)</b>	<b>2.404,7</b>	<b>-55,2%</b>	<b>-24,7%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	53,0%				22,2%	-3080 pb	-950 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.137,0</b>	<b>(2.164,1)</b>		<b>(788,7)</b>	<b>3.184,2</b>	<b>-48,1%</b>	<b>-19,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	60,6%				29,4%	-3120 pb	-980 pb

Brasil							
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	111.285,4			8.245,2	119.530,6	7,4%	7,4%
Receita líquida	30.196,5			5.390,0	35.586,5	17,8%	17,8%
Receita líquida/hl (R\$)	271,3			26,4	297,7	9,7%	9,7%
CPV	(14.112,9)			(4.196,3)	(18.309,1)	29,7%	29,7%
CPV/hl (R\$)	(126,8)			(26,4)	(153,2)	20,8%	20,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(12.588,8)			(3.988,7)	(16.577,5)	31,7%	31,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(113,1)			(25,6)	(138,7)	22,6%	22,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.083,6</b>			<b>1.193,8</b>	<b>17.277,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>
% Margem bruta	53,3%				48,6%	-470 pb	-470 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(7.925,1)			(2.393,9)	(10.319,0)	30,2%	30,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.390,4)			139,7	(1.250,7)	-10,0%	-10,0%
SG&A total	(9.315,5)			(2.254,1)	(11.569,6)	24,2%	24,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.887,2	(944,9)		153,7	2.096,0	-27,4%	20,1%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>9.655,3</b>	<b>(944,9)</b>		<b>(906,7)</b>	<b>7.803,7</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-12,0%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	32,0%				21,9%	-1010 pb	-640 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.569,7</b>	<b>(944,9)</b>		<b>(838,8)</b>	<b>10.786,0</b>	<b>-14,2%</b>	<b>-8,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,6%				30,3%	-1130 pb	-760 pb

<sup>11</sup> A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos fiscais e efeitos relacionados, que foram reconhecidos no 4T20 (R\$ 2,121 milhão) e no 4T21 (-R\$ 43 milhões).

## América Central e Caribe (CAC): recuperação consistente da receita líquida sustentada por premiunização em todos os mercados e da expansão do BEES

- Desempenho operacional:** A receita líquida cresceu 18,9% impulsionada por iniciativas de gerenciamento de receita e premiunização, gerando um crescimento da ROL/hl de 16,0%. O volume também cresceu 2,5%. As despesas de SG&A cresceram 17,9% devido a maiores investimentos S&M, considerando a baixa base de comparação no 4T20. Em 2021, o nosso volume cresceu 17,0%, a receita líquida cresceu 31,1% com um crescimento da ROL/hl de 12,0% e EBITDA ajustado cresceu 23,1%.
- Destaques comerciais:** Mais uma vez, nossas marcas acima do *core* tiveram desempenho superior aos nossos portfólios na maioria dos mercados da CAC, ganhando relevância por meio de Corona e Michelob Ultra. Modelo, nossa marca *core plus*, continuou expandindo sua presença, especialmente na República Dominicana. BEES representa 90% da receita da República Dominicana e alcançou mais de 90% de POCs totalmente digitais. As ofertas de produtos de terceiros continuam a se expandir no país e o Panamá também começou a implementar o serviço.

CAC							
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.508,2			87,3	3.595,5	2,5%	2,5%
Receita líquida	2.442,6		24,9	461,8	2.929,3	19,9%	18,9%
Receita líquida/hl (R\$)	696,3		6,9	111,5	814,7	17,0%	16,0%
CPV	(1.067,8)		(11,3)	(359,0)	(1.438,1)	34,7%	33,6%
CPV/hl (R\$)	(304,4)		(3,1)	(92,4)	(400,0)	31,4%	30,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(951,3)		(9,7)	(339,9)	(1.300,9)	36,7%	35,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(271,2)		(2,7)	(87,9)	(361,8)	33,4%	32,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.374,8</b>		<b>13,6</b>	<b>102,8</b>	<b>1.491,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>7,5%</b>
% Margem bruta	56,3%				50,9%	-540 pb	-540 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(395,0)		(2,5)	(93,3)	(490,8)	24,2%	23,6%
SG&A deprec. & amort.	(72,6)		(0,5)	9,6	(63,6)	-12,4%	-13,2%
SG&A total	(467,6)		(3,0)	(83,7)	(554,4)	18,5%	17,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(4,6)		(0,1)	7,4	2,7	-158,3%	-160,6%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>902,6</b>		<b>10,5</b>	<b>26,5</b>	<b>939,6</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,9%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	37,0%				32,1%	-490 pb	-500 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.091,7</b>		<b>12,6</b>	<b>36,0</b>	<b>1.140,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>3,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	44,7%				38,9%	-580 pb	-590 pb

CAC							
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	11.451,2			1.950,7	13.401,9	17,0%	17,0%
Receita líquida	7.319,3		349,8	2.278,3	9.947,4	35,9%	31,1%
Receita líquida/hl (R\$)	639,2		26,1	77,0	742,2	16,1%	12,0%
CPV	(3.307,5)		(163,5)	(1.256,9)	(4.727,9)	42,9%	38,0%
CPV/hl (R\$)	(288,8)		(12,2)	(51,7)	(352,8)	22,1%	17,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.881,7)		(147,2)	(1.246,4)	(4.275,3)	48,4%	43,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(251,7)		(11,0)	(56,4)	(319,0)	26,8%	22,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.011,8</b>		<b>186,3</b>	<b>1.021,4</b>	<b>5.219,5</b>	<b>30,1%</b>	<b>25,5%</b>
% Margem bruta	54,8%				52,5%	-230 pb	-240 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.343,6)		(66,3)	(359,0)	(1.768,9)	31,7%	26,7%
SG&A deprec. & amort.	(255,3)		(8,4)	39,0	(224,7)	-12,0%	-15,3%
SG&A total	(1.598,9)		(74,6)	(320,1)	(1.993,6)	24,7%	20,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(23,5)		0,5	35,4	12,4	-152,9%	-150,9%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>2.389,4</b>		<b>112,2</b>	<b>736,8</b>	<b>3.238,3</b>	<b>35,5%</b>	<b>30,8%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	32,6%				32,6%		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.070,4</b>		<b>136,9</b>	<b>708,3</b>	<b>3.915,6</b>	<b>27,5%</b>	<b>23,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	41,9%				39,4%	-250 pb	-250 pb

## América Latina Sul (LAS)<sup>12</sup>: níveis recordes de volume e forte ROL/hl impulsionados pela gestão de receita e mix de marcas, resultaram num crescimento de margem EBITDA ajustado

- Desempenho operacional:** o volume cresceu 8,7% na LAS, resultando no melhor desempenho de volume de todos os tempos em um trimestre, impulsionado pelo bom desempenho na Argentina, Chile e Paraguai, enquanto a Bolívia ainda sofreu dada uma 4ª onda de COVID-19. Novamente, o crescimento de nossas marcas acima do *core*, especialmente na Argentina e no Chile, juntamente com iniciativas de gestão de receita, levaram a um crescimento da ROL/hl de 31,4%. O desempenho da receita ajudou a compensar as pressões de custo, levando ao crescimento da margem bruta e da margem EBITDA ajustado contra 4T20 e 3T21. Em 2021, o nosso volume cresceu 13,5%, a receita líquida cresceu 51,2% com uma elevação da ROL/hl de 33,2% e o EBITDA ajustado cresceu 66,3% com expansão de margem.
- Destaques comerciais:** Na Argentina, estimamos ter ganhado participação de mercado em uma indústria em crescimento. A percepção sobre nossas marcas também continuou a crescer à medida que lançamos com sucesso Quilmes Doble Malta e Andes Origen IPA Roja. No Chile, nossa parceria com os engarrafadores da Coca-Cola resultou em um número recorde de clientes e um forte crescimento de Corona, a marca preferida no Chile. Continuamos a bem-sucedida expansão de BEES no Paraguai e na Argentina, onde a maioria de nossa distribuição direta é totalmente digital.

LAS				IAS 29					
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	10.486,7				915,4	11.402,1	8,7%	8,7%	
Receita líquida	3.620,5		767,9	(433,9)	1.685,6	5.640,1	55,8%	42,9%	
Receita líquida/hl (R\$)	345,2		67,3	(26,4)	108,5	494,7	43,3%	31,4%	
CPV	(1.833,3)		(327,9)	189,7	(692,4)	(2.664,0)	45,3%	35,0%	
CPV/hl (R\$)	(174,8)		(28,8)	12,1	(42,2)	(233,6)	33,6%	24,1%	
CPV excl. deprec. & amort.	(1.633,1)		(275,1)	168,4	(703,0)	(2.442,9)	49,6%	40,0%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(155,7)		(24,1)	10,4	(44,8)	(214,3)	37,6%	28,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.787,2</b>		<b>440,0</b>	<b>(244,2)</b>	<b>993,1</b>	<b>2.976,1</b>	<b>66,5%</b>	<b>51,0%</b>	
% Margem bruta	49,4%					52,8%	340 pb	280 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(813,9)		(201,6)	116,8	(432,8)	(1.331,5)	63,6%	48,3%	
SG&A deprec. & amort.	(71,2)		(17,4)	6,8	(40,3)	(122,0)	71,5%	48,9%	
SG&A total	(885,1)		(219,0)	123,6	(473,0)	(1.453,5)	64,2%	48,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(94,3)		(1,2)	(4,1)	131,0	31,4	-133,3%	-132,7%	
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>807,8</b>		<b>219,8</b>	<b>(124,7)</b>	<b>651,2</b>	<b>1.554,1</b>	<b>92,4%</b>	<b>74,7%</b>	
% Margem de Lucro Operacional ajustado	22,3%					27,6%	530 pb	490 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.079,1</b>		<b>290,0</b>	<b>(152,8)</b>	<b>680,9</b>	<b>1.897,1</b>	<b>75,8%</b>	<b>57,8%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	29,8%					33,6%	380 pb	310 pb	

LAS				IAS 29					
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	33.062,4				4.449,2	37.511,6	13,5%	13,5%	
Receita líquida	11.560,8		(902,5)		5.913,4	16.571,7	43,3%	51,2%	
Receita líquida/hl (R\$)	349,7		(24,1)		116,2	441,8	26,3%	33,2%	
CPV	(5.937,4)		341,3		(2.639,6)	(8.235,7)	38,7%	44,5%	
CPV/hl (R\$)	(179,6)		9,1		(49,1)	(219,6)	22,3%	27,3%	
CPV excl. deprec. & amort.	(5.165,2)		287,1		(2.527,2)	(7.405,3)	43,4%	48,9%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(156,2)		7,7		(48,8)	(197,4)	26,4%	31,3%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.623,3</b>		<b>(561,2)</b>		<b>3.273,8</b>	<b>8.335,9</b>	<b>48,2%</b>	<b>58,2%</b>	
% Margem bruta	48,6%					50,3%	170 pb	230 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.907,4)		267,1		(1.378,1)	(4.018,3)	38,2%	47,4%	
SG&A deprec. & amort.	(325,9)		25,7		(66,4)	(366,6)	12,5%	20,4%	
SG&A total	(3.233,3)		292,8		(1.444,5)	(4.384,9)	35,6%	44,7%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(159,9)		0,5		198,2	38,8	-124,3%	-124,0%	
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>2.230,2</b>		<b>(267,9)</b>		<b>2.027,5</b>	<b>3.989,8</b>	<b>78,9%</b>	<b>90,9%</b>	
% Margem de Lucro Operacional ajustado	19,3%					24,1%	480 pb	510 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.328,3</b>		<b>(347,8)</b>		<b>2.206,4</b>	<b>5.186,9</b>	<b>55,8%</b>	<b>66,3%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	28,8%					31,3%	250 pb	290 pb	

<sup>12</sup> Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 19.

**Canadá<sup>13</sup>:** o sólido desempenho do volume e da ROL/hl ajudou a compensar parcialmente os impactos de custos, impulsionados por commodities, provisões para remuneração variável e calendarização de despesas comerciais

- **Desempenho operacional:** o sólido volume da indústria de cerveja e *Beyond Beer* no 4T21 levou a um crescimento de volume de 4,3%. A ROL/hl também teve um desempenho sólido, crescendo 3,7%, alavancado nas nossas iniciativas de gerenciamento de receita. Por outro lado, EBITDA ajustado caiu 7,2% impulsionado por commodities e calendarização de despesas de SG&A em relação a 2020. Em 2021, nosso volume caiu 0,8%. Por outro lado, a receita líquida cresceu 2,4% com um crescimento da ROL/hl de 3,3% e, o EBITDA ajustado também apresentou um crescimento de 1,5%.
- **Destaques comerciais:** a tendência de premiunização foi estimulada por Corona e Stella Artois, juntamente com Michelob Ultra, impulsionando a expansão do segmento *Core plus*. Além disso, continuamos a expandir nosso portfólio *Beyond Beer* com Mike's Hard Watermelon e começamos a oferecer Corona Draught em nosso segmento de Cerveja, conforme a reabertura *on trade*.

Canadá							
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.225,9			95,2	2.321,1	4,3%	4,3%
Receita líquida	2.361,3	2,2	45,5	191,0	2.600,1	10,1%	8,1%
Receita líquida/hl (R\$)	1.060,8	1,0	19,6	38,7	1.120,2	5,6%	3,7%
CPV	(938,0)	(0,8)	(18,0)	(99,5)	(1.056,2)	12,6%	10,6%
CPV/hl (R\$)	(421,4)	(0,3)	(7,7)	(25,6)	(455,1)	8,0%	6,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(865,3)	(1,4)	(16,7)	(101,5)	(984,8)	13,8%	11,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(388,7)	(0,6)	(7,2)	(27,8)	(424,3)	9,1%	7,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.423,3</b>	<b>1,5</b>	<b>27,6</b>	<b>91,5</b>	<b>1.543,8</b>	<b>8,5%</b>	<b>6,4%</b>
% Margem bruta	60,3%				59,4%	-90 pb	-100 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(885,2)	(13,5)	(38,0)	(113,7)	(1.050,4)	18,7%	12,8%
SG&A deprec. & amort.	(64,9)		(2,3)	(0,4)	(67,7)	4,2%	0,7%
SG&A total	(950,2)	(13,5)	(40,3)	(114,1)	(1.118,1)	17,7%	12,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	18,7	(0,2)	0,4	(21,1)	(2,1)	-111,5%	-112,6%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>491,8</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>(43,7)</b>	<b>423,6</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-8,9%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	20,8%				16,3%	-450 pb	-320 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>629,4</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(45,2)</b>	<b>562,6</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-7,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,7%				21,6%	-510 pb	-380 pb

Canadá							
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.998,9	6,5		(81,3)	9.924,1	-0,7%	-0,8%
Receita líquida	9.302,4	9,7	1.210,1	226,5	10.748,7	15,5%	2,4%
Receita líquida/hl (R\$)	930,3	0,4	121,9	30,4	1.083,1	16,4%	3,3%
CPV	(3.708,3)	(5,8)	(493,7)	(179,2)	(4.386,9)	18,3%	4,8%
CPV/hl (R\$)	(370,9)	(0,3)	(49,7)	(21,1)	(442,0)	19,2%	5,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.453,4)	(5,2)	(460,3)	(171,2)	(4.090,0)	18,4%	5,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(345,4)	(0,3)	(46,4)	(20,1)	(412,1)	19,3%	5,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.594,2</b>	<b>3,9</b>	<b>716,4</b>	<b>47,3</b>	<b>6.361,8</b>	<b>13,7%</b>	<b>0,8%</b>
% Margem bruta	60,1%				59,2%	-90 pb	-90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.201,6)	(22,2)	(409,3)	(21,2)	(3.654,3)	14,1%	0,7%
SG&A deprec. & amort.	(218,7)		(27,4)	3,0	(243,1)	11,1%	-1,4%
SG&A total	(3.420,4)	(22,2)	(436,7)	(18,2)	(3.897,4)	13,9%	0,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(24,4)	(0,1)	(2,6)	4,0	(23,1)	-5,4%	-16,4%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>2.149,4</b>	<b>(18,4)</b>	<b>277,2</b>	<b>33,1</b>	<b>2.441,2</b>	<b>13,6%</b>	<b>1,5%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	23,1%				22,7%	-40 pb	-20 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.623,0</b>	<b>(17,7)</b>	<b>337,9</b>	<b>38,1</b>	<b>2.981,3</b>	<b>13,7%</b>	<b>1,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,2%				27,7%	-50 pb	-30 pb

<sup>13</sup> A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, empresa que produz um portfólio de bebidas prontas para consumo.

## CONSOLIDADO AMBEV

Ambev				IAS 29				
R\$ milhões	4T20	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	50.942,0				432,9	51.374,9	0,8%	0,8%
Receita líquida	18.556,6	2,2	838,4	(433,9)	3.047,5	22.010,8	18,6%	16,2%
Receita líquida/hl (R\$)	364,3	0,0	16,3	(7,5)	55,3	428,4	17,6%	15,2%
CPV	(8.197,9)	(0,8)	(357,2)	189,7	(2.129,9)	(10.496,1)	28,0%	25,5%
CPV/hl (R\$)	(160,9)	(0,0)	(7,0)	3,0	(39,4)	(204,3)	27,0%	24,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.406,6)	(1,4)	(301,5)	168,4	(2.066,3)	(9.607,4)	29,7%	27,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,4)	(0,0)	(5,9)	2,6	(38,3)	(187,0)	28,6%	26,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.358,7</b>	<b>1,5</b>	<b>481,2</b>	<b>(244,2)</b>	<b>917,6</b>	<b>11.514,8</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,7%</b>
% Margem bruta	55,8%					52,3%	-350 pb	-360 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.487,9)	(13,5)	(242,1)	116,8	(1.292,9)	(5.919,6)	31,9%	28,3%
SG&A deprec. & amort.	(572,9)		(20,2)	6,8	12,6	(573,8)	0,2%	-2,2%
SG&A total	(5.060,8)	(13,5)	(262,3)	123,6	(1.280,3)	(6.493,4)	28,3%	24,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.275,2	(2.164,3)	(0,9)	(4,1)	194,7	300,6	-86,8%	130,2%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>7.573,0</b>	<b>(2.176,3)</b>	<b>217,9</b>	<b>(124,7)</b>	<b>(168,0)</b>	<b>5.321,9</b>	<b>-29,7%</b>	<b>-3,0%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	40,8%					24,2%	-1660 pb	-480 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(140,2)		(8,8)	0,6	(6,9)	(155,4)	10,8%	4,8%
Resultado financeiro	1.040,9					(987,5)	-194,9%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,4)					(74,8)	ns	
Imposto de renda	(1.573,9)					(357,2)	-77,3%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.890,4</b>					<b>3.747,0</b>	<b>-45,6%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>6.786,0</b>					<b>3.607,2</b>	<b>-46,8%</b>	
Atribuído a não controladores	104,4					139,7	33,9%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>7.008,0</b>					<b>3.885,1</b>	<b>-44,6%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>6.901,0</b>					<b>3.745,0</b>	<b>-45,7%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.937,2</b>	<b>(2.176,9)</b>	<b>293,9</b>	<b>(152,8)</b>	<b>(117,0)</b>	<b>6.784,4</b>	<b>-24,1%</b>	<b>-1,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	48,2%					30,8%	-1740 pb	-570 pb

Ambev				IAS 29				
R\$ milhões	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M21	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	165.797,9	6,5			14.563,7	180.368,1	8,8%	8,8%
Receita líquida	58.379,0	9,7	657,4		13.808,2	72.854,3	24,8%	23,7%
Receita líquida/hl (R\$)	352,1	0,0	3,6		48,1	403,9	14,7%	13,7%
CPV	(27.066,1)	(5,8)	(315,9)		(8.272,0)	(35.659,7)	31,8%	30,6%
CPV/hl (R\$)	(163,2)	(0,0)	(1,8)		(32,7)	(197,7)	21,1%	20,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(24.089,1)	(5,2)	(320,4)		(7.933,5)	(32.348,1)	34,3%	32,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(145,3)	(0,0)	(1,8)		(32,3)	(179,3)	23,4%	22,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>31.312,9</b>	<b>3,9</b>	<b>341,6</b>		<b>5.536,2</b>	<b>37.194,6</b>	<b>18,8%</b>	<b>17,7%</b>
% Margem bruta	53,6%					51,1%	-250 pb	-260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(15.377,8)	(22,2)	(208,4)		(4.152,2)	(19.760,6)	28,5%	27,0%
SG&A deprec. & amort.	(2.190,3)		(10,1)		115,3	(2.085,1)	-4,8%	-5,3%
SG&A total	(17.568,1)	(22,2)	(218,5)		(4.036,9)	(21.845,6)	24,3%	23,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.679,4	(945,0)	(1,7)		391,4	2.124,1	-20,7%	70,1%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>16.424,2</b>	<b>(963,3)</b>	<b>121,4</b>		<b>1.890,7</b>	<b>17.473,0</b>	<b>6,4%</b>	<b>13,2%</b>
% Margem de Lucro Operacional ajustado	28,1%					24,0%	-410 pb	-210 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(452,0)		6,0		53,2	(392,8)	-13,1%	-11,8%
Resultado financeiro	(2.434,4)					(3.205,4)	31,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(43,3)					(115,7)	167,3%	
Imposto de renda	(1.762,5)					(636,6)	-63,9%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.731,9</b>					<b>13.122,6</b>	<b>11,9%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>11.379,4</b>					<b>12.671,0</b>	<b>11,4%</b>	
Atribuído a não controladores	352,5					451,6	28,1%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>12.104,3</b>					<b>13.472,3</b>	<b>11,3%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>11.745,1</b>					<b>13.019,0</b>	<b>10,8%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.591,5</b>	<b>(962,6)</b>	<b>127,0</b>		<b>2.113,9</b>	<b>22.869,7</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,0%					31,4%	-560 pb	-350 pb

## OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>4T20</b>	<b>4T21</b>	<b>12M20</b>	<b>12M21</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	254,0	273,8	735,9	853,3
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	2.121,2	0,1	2.121,2	1.219,0
(Adições)/reversões de provisões	(36,0)	(43,4)	(70,1)	(71,4)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	49,4	47,8	27,2	66,1
Outras receitas/(despesas) operacionais	(113,4)	22,2	(135,0)	57,2
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>2.275,2</b>	<b>300,6</b>	<b>2.679,4</b>	<b>2.124,1</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a (i) despesas não usuais incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade; e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>4T20</b>	<b>4T21</b>	<b>12M20</b>	<b>12M21</b>
Custos decorrentes de combinação de negócios	(0,7)		(18,2)	
Reestruturação	(52,8)	(44,0)	(146,5)	(165,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(5,9)	(4,4)	(9,3)	(11,1)
Impactos COVID-19	(80,1)	(25,0)	(263,2)	(134,3)
Outros	(0,7)		(14,8)	
Acordo de distribuição <sup>(i)</sup>		(82,0)		(82,0)
<b>Itens Não Usuais</b>	<b>(140,2)</b>	<b>(155,4)</b>	<b>(452,0)</b>	<b>(392,8)</b>

(i) Refere-se à negociação de acordo de distribuição com nosso parceiro estratégico na Guatemala.



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 4T21 apresentou redução de R\$ 2.028,5 milhões em relação ao 4T20, detalhados a seguir:

- Receitas de juros de R\$ 301 milhões, explicada principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras principalmente no Brasil de R\$ 177 milhões, e (ii) atualização da taxa de juros no Brasil sobre créditos fiscais de R\$ 92 milhões.
- Despesas de juros de R\$ 442 milhões, impactada principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 228 milhões, (ii) provisões de juros sobre incentivos fiscais de R\$ 51 milhões, (iii) provisão de juros da opção de *put* da CND de R\$ 43 milhões e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 26 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 863 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de hedge relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 630 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 62%, e (ii) custos de carregamento de hedge relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 1,6 bilhão no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 7%.
- Ganhos com instrumentos não derivativos de R\$ 41 milhões, explicados principalmente pelos ganhos na consolidação do balanço patrimonial (contas a pagar com terceiros e entre empresas).
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 102 milhões impulsionados, principalmente, por impostos mais baixos sobre a receita de juros.
- Outras despesas financeiras de R\$ 181 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais.
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 268 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido	4T20	4T21	12M20	12M21
<i>R\$ milhões</i>				
Receitas de juros	1.875,3	300,6	2.245,5	1.101,5
Despesas com juros	(388,7)	(442,4)	(1.786,6)	(1.431,8)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(208,6)	(862,9)	(1.919,3)	(2.540,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(54,5)	41,0	(457,4)	(334,3)
Impostos sobre transações financeiras	(155,2)	(101,7)	(335,0)	(216,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(216,3)	(181,2)	(629,0)	(697,4)
Despesa financeira não usual		(8,9)		(8,9)
Hiperinflação Argentina	188,8	268,1	447,4	922,4
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.040,9</b>	<b>(987,5)</b>	<b>(2.434,4)</b>	<b>(3.205,4)</b>

## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2020			31 de dezembro de 2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	2.232,7	1.622,1	3.854,8	689,3	1.737,0	2.426,3
Moeda Estrangeira	506,1	431,4	937,4	157,9	516,4	674,3
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>2.738,8</b>	<b>2.053,5</b>	<b>4.792,2</b>	<b>847,1</b>	<b>2.253,4</b>	<b>3.100,5</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			17.090,3			16.597,2
Aplicações Financeiras Correntes			1.700,0			1.914,6
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(13.998,1)</b>			<b>(15.411,3)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os juros sobre reivindicações (incluindo os créditos fiscais reconhecidos em 2019, 2020 e 2T21) não são tributáveis para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, uma vez que sua natureza não é uma receita, mas sim uma indenização. Isso resultou em uma reversão total de R\$ 1,070 milhões no 3T21. Para mais referências, consulte a Nota 26 de nossas Demonstrações Financeiras.

A tabela a seguir demonstra a provisão para impostos e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	4T20	4T21	12M20	12M21
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.464,3</b>	<b>4.104,2</b>	<b>13.494,4</b>	<b>13.759,2</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis <sup>(i)</sup>	(6,2)	(145,9)	(6,2)	(611,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas (VAT)	(392,0)	(576,9)	(1.597,8)	(1.883,1)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	9,4	74,8	43,3	115,7
Despesas não dedutíveis	51,8	39,8	119,6	99,2
Tributação em bases universais	35,1	(24,5)	48,2	(360,0)
	<b>8.162,5</b>	<b>3.471,5</b>	<b>12.101,5</b>	<b>11.119,9</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>31,5%</b>	<b>26,8%</b>	<b>30,3%</b>	<b>27,4%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(2.571,6)</b>	<b>(931,9)</b>	<b>(3.662,1)</b>	<b>(3.045,3)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	3,2	41,1	123,2	213,2
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.035,3	935,4	2.213,2	2.516,0
Benefício fiscal da amortização de ágio	19,4	19,4	77,5	77,5
Imposto de renda retido na fonte	(72,3)	(393,5)	(628,2)	(876,0)
Efeito da aplicação do IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,7)	(37,0)	(50,5)	(123,3)
Outros ajustes tributários	14,9	9,4	164,4	601,3
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.573,9)</b>	<b>(357,2)</b>	<b>(1.762,5)</b>	<b>(636,6)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>18,6%</b>	<b>8,7%</b>	<b>13,1%</b>	<b>4,6%</b>

(i) Saldos ajustados para fins comparativos.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2021.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.957.157	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.399.725.198	28,0%
<b>Em circulação</b>	<b>15.738.669.656</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	5.782.513	
<b>TOTAL</b>	<b>15.744.452.169</b>	
Ações em negociação B3	2.983.244.242	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.416.480.956	9,0%

## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com as IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2021 para os resultados do 4T21 e de 2021).

Os ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados em 2021 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados de 2021, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados de 2021 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2021 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias. Os resultados do 4T21 pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados em 2021 e do 4T21.

Os impactos no 4T20, em 2020, 4T21 e em 2021 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)

#### Receita líquida

R\$ milhões	4T20	4T21	12M20	12M21
Indexação <sup>(1)</sup>	366,2	632,5	760,0	1.340,4
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(899,8)	(121,6)	(951,6)	(366,0)
<b>Impacto Total</b>	<b>(533,6)</b>	<b>510,9</b>	<b>(191,7)</b>	<b>974,4</b>

#### EBITDA ajustado

R\$ milhões	4T20	4T21	12M20	12M21
Indexação <sup>(1)</sup>	94,5	191,4	221,2	414,2
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(259,1)	(38,1)	(275,2)	(118,5)
<b>Impacto Total</b>	<b>(164,6)</b>	<b>153,3</b>	<b>(53,9)</b>	<b>295,8</b>

#### Taxa de conversão média BRLARS

Taxa de conversão de fechamento BRLARS	16,1919	18,4116	13,5962	17,5915
--	---------	---------	---------	---------

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 4T21, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$ 268,1 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 5,5 milhões; (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 9,2 milhões; e (iv) nenhum impacto material no LPA e LPA Ajustado.

Em 2021, as consequências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 922,4 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 230,9 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 222,7 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,01 no LPA e LPA Ajustado.

Os resultados do 4T21 são calculados deduzindo dos resultados de 2021 os resultados dos 9M (Setembro) conforme publicados. Consequentemente, os resultados Consolidados e da LAS para o 4T21 e 4T20 são impactados pelos ajustes dos resultados do 9M (Setembro) pela inflação acumulada entre 30 de Setembro e 31 de Dezembro, assim como pela conversão dos resultados do 9M (Setembro) pela taxa de câmbio de fechamento de 2021, de 31 de Dezembro, conforme abaixo:

LAS - 9M Reportado	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Orgânico
Receita líquida	11.560,8		(902,5)	5.913,4	16.571,7	51,2%
CPV	(5.937,4)		341,3	(2.639,6)	(8.235,7)	44,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.165,2)		287,1	(2.527,2)	(7.405,3)	48,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.623,3</b>		<b>(561,2)</b>	<b>3.273,8</b>	<b>8.335,9</b>	<b>58,2%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.907,4)		267,1	(1.378,1)	(4.018,3)	47,4%
SG&A deprec. & amort.	(325,9)		25,7	(66,4)	(366,6)	20,4%
SG&A total	(3.233,3)		292,8	(1.444,5)	(4.384,9)	44,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(159,9)		0,5	198,2	38,8	-124,0%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>2.230,2</b>		<b>(267,9)</b>	<b>2.027,5</b>	<b>3.989,8</b>	<b>90,9%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.328,3</b>		<b>(347,8)</b>	<b>2.206,4</b>	<b>5.186,9</b>	<b>66,3%</b>

LAS - 9M Recalculado com Taxa de Câmbio de 12M	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Orgânico
Receita líquida	11.251,9		275,8	5.479,5	17.007,2	48,7%
CPV	(5.790,1)		(193,3)	(2.450,0)	(8.433,4)	42,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.041,2)		(176,6)	(2.358,8)	(7.576,7)	46,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.461,8</b>		<b>82,5</b>	<b>3.029,5</b>	<b>8.573,9</b>	<b>55,5%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.825,8)		(47,6)	(1.261,3)	(4.134,7)	44,6%
SG&A deprec. & amort.	(314,7)		(2,9)	(59,6)	(377,2)	18,9%
SG&A total	(3.140,5)		(50,5)	(1.320,9)	(4.511,9)	42,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(155,4)		(0,1)	194,2	38,6	-124,9%
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>2.165,9</b>		<b>31,9</b>	<b>1.902,8</b>	<b>4.100,6</b>	<b>87,9%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.229,5</b>		<b>51,4</b>	<b>2.053,6</b>	<b>5.334,4</b>	<b>63,6%</b>

LAS - Impacto de Recalcular o 9M no 4T	12M20	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M21	% Orgânico
Receita líquida	(308,8)		1.178,3	(433,9)	435,6	
CPV	147,3		(534,6)	189,7	(197,6)	
CPV excl. deprec. & amort.	123,9		(463,7)	168,4	(171,4)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(161,5)</b>		<b>643,7</b>	<b>(244,2)</b>	<b>237,9</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	81,6		(314,8)	116,8	(116,4)	
SG&A deprec. & amort.	11,2		(28,5)	6,8	(10,6)	
SG&A total	92,8		(343,3)	123,6	(126,9)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,4		(0,6)	(4,1)	(0,2)	
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>(64,3)</b>		<b>299,8</b>	<b>(124,7)</b>	<b>110,8</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(98,8)</b>		<b>399,2</b>	<b>(152,8)</b>	<b>147,6</b>	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 Impacto de 9M". Os percentuais de crescimento orgânico para o 4T21 são calculados considerando o "Crescimento orgânico" reportado nas tabelas das seções aplicáveis, sobre o 4T20 excluindo o efeito de recalculer o 9M20.

## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não usuais; e (vi) Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA ajustado os seguintes efeitos: (i) Itens não usuais e (ii) Participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao Fluxo de Caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA				
<i>R\$ milhões</i>	4T20	4T21	12M20	12M21
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>6.786,0</b>	<b>3.607,2</b>	<b>11.379,4</b>	<b>12.671,0</b>
Participação dos não controladores	104,4	139,7	352,5	451,6
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.573,9	357,2	1.762,5	636,6
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>8.464,3</b>	<b>4.104,2</b>	<b>13.494,4</b>	<b>13.759,2</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	9,4	74,8	43,3	115,7
Resultado financeiro líquido	(1.040,9)	987,5	2.434,4	3.205,4
Itens não usuais	140,2	155,4	452,0	392,8
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>7.573,0</b>	<b>5.321,9</b>	<b>16.424,2</b>	<b>17.473,0</b>
Depreciação & amortização - total	1.364,2	1.462,5	5.167,3	5.396,7
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.937,2</b>	<b>6.784,4</b>	<b>21.591,5</b>	<b>22.869,7</b>
Itens não usuais	(140,2)	(155,4)	(452,0)	(392,8)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,4)	(74,8)	(43,3)	(115,7)
<b>EBITDA</b>	<b>8.787,6</b>	<b>6.554,2</b>	<b>21.096,2</b>	<b>22.361,2</b>



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2021

---

<b>Speakers:</b>	Jean Jereissati Neto <b><i>Diretor Geral da Ambev</i></b>
	Lucas Machado Lira <b><i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i></b>
<b>Idioma:</b>	Inglês e português (tradução simultânea)
<b>Data:</b>	24 de fevereiro de 2022 (quinta-feira)
<b>Horário:</b>	12:30 (Brasília) 10:30 (New York)
<b>Telefone:</b>	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA (ligação gratuita) + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627
<b>Conference ID:</b>	Ambev

Por favor ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://choruscall.com.br/ambev/4q21.htm>

Português: <https://choruscall.com.br/ambev/4t21.htm>

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Matthew Chacon Dowd**

**Tatiana Coimbra Castello Branco**

[Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br)

[matthew.chacon@ab-inbev.com](mailto:matthew.chacon@ab-inbev.com)

[tatiana.branco@ambev.com.br](mailto:tatiana.branco@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)

## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2020 (4T20). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Cerveja			Brasil Não alcoólicos			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado			
	4T20	4T21	%	4T20	4T21	%	4T20	4T21	%	4T20	4T21	%	4T20	4T21	%	4T20	4T21	%	4T20	4T21	%	
Volume (000 hl)	26.411,7	25.585,6	-3,1%	8.309,6	8.470,5	1,9%	34.721,2	34.056,1	-1,9%	3.508,2	3.595,5	2,5%	10.486,7	11.402,1	8,7%	2.225,9	2.321,1	4,3%	50.942,0	51.374,9	0,8%	
<b>R\$ milhões</b>																						
Receita líquida	8.719,3	9.232,3	5,9%	1.412,9	1.609,0	13,9%	10.132,2	10.841,3	7,0%	2.442,6	2.929,3	18,9%	3.620,5	5.640,1	42,9%	2.361,3	2.600,1	8,1%	18.556,6	22.010,8	16,2%	
<b>% do total</b>	<b>47,0%</b>	<b>41,9%</b>		<b>7,6%</b>	<b>7,3%</b>		<b>54,6%</b>	<b>49,3%</b>		<b>13,2%</b>	<b>13,3%</b>		<b>19,5%</b>	<b>25,6%</b>		<b>12,7%</b>	<b>11,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
CPV	(3.671,1)	(4.431,1)	20,7%	(687,7)	(906,7)	31,9%	(4.358,8)	(5.337,8)	22,5%	(1.067,8)	(1.438,1)	33,6%	(1.833,3)	(2.664,0)	35,0%	(938,0)	(1.056,2)	10,6%	(8.197,9)	(10.496,1)	25,5%	
<b>% do total</b>	<b>44,8%</b>	<b>42,2%</b>		<b>8,4%</b>	<b>8,6%</b>		<b>53,2%</b>	<b>50,9%</b>		<b>13,0%</b>	<b>13,7%</b>		<b>22,4%</b>	<b>25,4%</b>		<b>11,4%</b>	<b>10,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
Lucro bruto	5.048,2	4.801,2	-4,9%	725,2	702,3	-3,2%	5.773,4	5.503,5	-4,7%	1.374,8	1.491,3	7,5%	1.787,2	2.976,1	51,0%	1.423,3	1.543,8	6,4%	10.358,7	11.514,8	8,7%	
<b>% do total</b>	<b>48,7%</b>	<b>41,7%</b>		<b>7,0%</b>	<b>6,1%</b>		<b>55,7%</b>	<b>47,8%</b>		<b>13,3%</b>	<b>13,0%</b>		<b>17,3%</b>	<b>25,8%</b>		<b>13,7%</b>	<b>13,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
SG&A	(2.347,8)	(2.889,2)	23,1%	(410,1)	(478,3)	16,6%	(2.757,9)	(3.367,4)	22,1%	(467,6)	(554,4)	17,9%	(885,1)	(1.453,5)	48,4%	(950,2)	(1.118,1)	12,0%	(5.060,8)	(6.493,4)	24,8%	
<b>% do total</b>	<b>46,4%</b>	<b>44,5%</b>		<b>8,1%</b>	<b>7,4%</b>		<b>54,5%</b>	<b>51,9%</b>		<b>9,2%</b>	<b>8,5%</b>		<b>17,5%</b>	<b>22,4%</b>		<b>18,8%</b>	<b>17,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.972,6	191,4	53,6%	382,8	77,2	-2,6%	2.355,4	268,6	33,0%	(4,6)	2,7	-160,6%	(94,3)	31,4	-132,7%	18,7	(2,1)	-112,6%	2.275,2	300,6	130,2%	
<b>% do total</b>	<b>86,7%</b>	<b>63,7%</b>		<b>16,8%</b>	<b>25,7%</b>		<b>103,5%</b>	<b>89,4%</b>		<b>-0,2%</b>	<b>0,9%</b>		<b>10,5%</b>	<b>-4,1%</b>		<b>0,8%</b>	<b>-0,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
Lucro Operacional ajustado	4.673,0	2.103,5	-24,9%	697,8	301,2	-23,3%	5.370,8	2.404,7	-24,7%	902,6	939,6	2,9%	807,8	1.554,1	74,7%	491,8	423,6	-8,9%	7.573,0	5.321,9	-3,0%	
<b>% do total</b>	<b>61,7%</b>	<b>39,5%</b>		<b>9,2%</b>	<b>5,7%</b>		<b>70,9%</b>	<b>45,2%</b>		<b>11,9%</b>	<b>17,7%</b>		<b>10,7%</b>	<b>29,2%</b>		<b>6,5%</b>	<b>8,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
EBITDA ajustado	5.338,9	2.789,8	-19,6%	798,1	394,4	-20,0%	6.137,0	3.184,2	-19,6%	1.091,7	1.140,4	3,3%	1.079,1	1.897,1	57,8%	629,4	562,6	-7,2%	8.937,2	6.784,4	-1,7%	
<b>% do total</b>	<b>59,7%</b>	<b>41,1%</b>		<b>8,9%</b>	<b>5,8%</b>		<b>68,7%</b>	<b>46,9%</b>		<b>12,2%</b>	<b>16,8%</b>		<b>12,1%</b>	<b>28,0%</b>		<b>7,0%</b>	<b>8,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
<b>% da receita líquida</b>																						
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		
CPV	-42,1%	-48,0%		-48,7%	-56,4%		-43,0%	-49,2%		-43,7%	-49,1%		-50,6%	-47,2%		-39,7%	-40,6%		-44,2%	-47,7%		
Lucro bruto	57,9%	52,0%		51,3%	43,6%		57,0%	50,8%		56,3%	50,9%		49,4%	52,8%		60,3%	59,4%		55,8%	52,3%		
SG&A	-26,9%	-31,3%		-29,0%	-29,7%		-27,2%	-31,1%		-19,1%	-18,9%		-24,4%	-25,8%		-40,2%	-43,0%		-27,3%	-29,5%		
Outras receitas/(despesas) operacionais	22,6%	2,1%		27,1%	4,8%		23,2%	2,5%		-0,2%	0,1%		-2,6%	0,6%		0,8%	-0,1%		12,3%	1,4%		
Lucro Operacional ajustado	53,6%	22,8%		49,4%	18,7%		53,0%	22,2%		37,0%	32,1%		22,3%	27,6%		20,8%	16,3%		40,8%	24,2%		
EBITDA ajustado	61,2%	30,2%		56,5%	24,5%		60,6%	29,4%		44,7%	38,9%		29,8%	33,6%		26,7%	21,6%		48,2%	30,8%		
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																						
Receita líquida	330,1	360,8	9,3%	170,0	190,0	11,7%	291,8	318,3	9,1%	696,3	814,7	16,0%	345,2	494,7	31,4%	1.060,8	1.120,2	3,7%	364,3	428,4	15,2%	
CPV	(139,0)	(173,2)	24,6%	(82,8)	(107,0)	29,3%	(125,5)	(156,7)	24,9%	(304,4)	(400,0)	30,4%	(174,8)	(233,6)	24,1%	(421,4)	(455,1)	6,1%	(160,9)	(204,3)	24,5%	
Lucro bruto	191,1	187,7	-1,8%	87,3	82,9	-5,0%	166,3	161,6	-2,8%	391,9	414,8	4,9%	170,4	261,0	30,5%	639,4	665,1	2,1%	203,3	224,1	5,6%	
SG&A	(88,9)	(112,9)	27,0%	(49,4)	(56,5)	14,4%	(79,4)	(98,9)	24,5%	(133,3)	(154,2)	15,0%	(84,4)	(127,5)	28,3%	(426,9)	(481,7)	7,4%	(99,3)	(126,4)	21,8%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	74,7	7,5	2,3%	46,1	9,1	-0,5%	67,8	7,9	1,8%	(1,3)	0,7	-159,1%	(9,0)	2,8	-131,8%	8,4	(0,9)	-112,0%	44,7	5,9	4,3%	
Lucro Operacional ajustado	176,9	82,2	-9,9%	84,0	35,6	-9,9%	154,7	70,6	-10,1%	257,3	261,3	0,4%	77,0	136,3	51,9%	221,0	182,5	-12,5%	148,7	103,6	-3,5%	
EBITDA ajustado	202,1	109,0	-8,4%	96,0	46,6	-9,8%	176,8	93,5	-8,8%	311,2	317,2	0,8%	102,9	166,4	37,0%	282,8	242,4	-10,9%	175,4	132,1	-2,9%	

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Brasil									CAC			LAS			Canadá			Ambev		
	Cerveja			Não alcoólicos			Total			12M20	12M21	%	12M20	12M21	%	12M20	12M21	%	Consolidado		
	12M20	12M21	%	12M20	12M21	%	12M20	12M21	%										12M20	12M21	%
Volume (000 hl)	84.791,7	90.835,04	7,1%	26.493,7	28.695,52	8,3%	111.285,4	119.530,56	7,4%	11.451,2	13.401,9	17,0%	33.062,4	37.511,6	13,5%	9.998,9	9.924,1	-0,8%	165.797,9	180.368,1	8,8%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	25.953,0	30.537,2	17,7%	4.243,5	5.049,4	19,0%	30.196,5	35.586,5	17,8%	7.319,3	9.947,4	31,1%	11.560,8	16.571,7	51,2%	9.302,4	10.748,7	2,4%	58.379,0	72.854,3	23,7%
% do total	<b>44,5%</b>	<b>41,9%</b>		<b>7,3%</b>	<b>6,9%</b>		<b>51,7%</b>	<b>48,8%</b>		<b>12,5%</b>	<b>13,7%</b>		<b>19,8%</b>	<b>22,7%</b>		<b>15,9%</b>	<b>14,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(11.941,7)	(15.382,1)	28,8%	(2.171,2)	(2.927,1)	34,8%	(14.112,9)	(18.309,1)	29,7%	(3.307,5)	(4.727,9)	38,0%	(5.937,4)	(8.235,7)	44,5%	(3.708,3)	(4.386,9)	4,8%	(27.066,1)	(35.659,7)	30,6%
% do total	<b>44,1%</b>	<b>43,1%</b>		<b>8,0%</b>	<b>8,2%</b>		<b>52,1%</b>	<b>51,3%</b>		<b>12,2%</b>	<b>13,3%</b>		<b>21,9%</b>	<b>23,1%</b>		<b>13,7%</b>	<b>12,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	14.011,4	15.155,1	8,2%	2.072,2	2.122,3	2,4%	16.083,6	17.277,4	7,4%	4.011,8	5.219,5	25,5%	5.623,3	8.335,9	58,2%	5.594,2	6.361,8	0,8%	31.312,9	37.194,6	17,7%
% do total	<b>44,7%</b>	<b>40,7%</b>		<b>6,6%</b>	<b>5,7%</b>		<b>51,4%</b>	<b>46,5%</b>		<b>12,8%</b>	<b>14,0%</b>		<b>18,0%</b>	<b>22,4%</b>		<b>17,9%</b>	<b>17,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(7.933,2)	(9.975,5)	25,7%	(1.382,3)	(1.594,2)	15,3%	(9.315,5)	(11.569,6)	24,2%	(1.598,9)	(1.993,6)	20,0%	(3.233,3)	(4.384,9)	44,7%	(3.420,4)	(3.897,4)	0,5%	(17.568,1)	(21.845,6)	23,0%
% do total	<b>45,2%</b>	<b>45,7%</b>		<b>7,9%</b>	<b>7,3%</b>		<b>53,0%</b>	<b>53,0%</b>		<b>9,1%</b>	<b>9,1%</b>		<b>18,4%</b>	<b>20,1%</b>		<b>19,5%</b>	<b>17,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.380,3	1.711,2	25,7%	506,8	384,7	5,1%	2.887,2	2.096,0	20,1%	2.887,2	12,4	-150,9%	(159,9)	38,8	-124,0%	(24,4)	(23,1)	-16,4%	2.679,4	2.124,1	70,1%
% do total	<b>88,8%</b>	<b>80,6%</b>		<b>18,9%</b>	<b>18,1%</b>		<b>107,8%</b>	<b>98,7%</b>		<b>-0,9%</b>	<b>0,6%</b>		<b>-6,0%</b>	<b>1,8%</b>		<b>-0,9%</b>	<b>-1,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro Operacional ajustado	8.458,5	6.890,8	-11,4%	1.196,8	912,9	-16,8%	9.655,3	7.803,7	-12,0%	2.389,4	3.238,3	30,8%	2.230,2	3.989,8	90,9%	2.149,4	2.441,2	1,5%	16.424,2	17.473,0	13,2%
% do total	<b>51,5%</b>	<b>39,4%</b>		<b>7,3%</b>	<b>5,2%</b>		<b>58,8%</b>	<b>44,7%</b>		<b>14,5%</b>	<b>18,5%</b>		<b>13,6%</b>	<b>22,8%</b>		<b>13,1%</b>	<b>14,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	11.011,9	9.515,9	-7,4%	1.557,8	1.270,1	-12,3%	12.569,7	10.786,0	-8,0%	3.070,4	3.915,6	23,1%	3.328,3	5.186,9	66,3%	2.623,0	2.981,3	1,5%	21.591,5	22.869,7	10,9%
% do total	<b>51,0%</b>	<b>41,6%</b>		<b>7,2%</b>	<b>5,6%</b>		<b>58,2%</b>	<b>47,2%</b>		<b>14,2%</b>	<b>17,1%</b>		<b>15,4%</b>	<b>22,7%</b>		<b>12,1%</b>	<b>13,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-46,0%	-50,4%		-51,2%	-58,0%		-46,7%	-51,4%		-45,2%	-47,5%		-51,4%	-49,7%		-39,9%	-40,8%		-46,4%	-48,9%	
Lucro bruto	54,0%	49,6%		48,8%	42,0%		53,3%	48,6%		54,8%	52,5%		48,6%	50,3%		60,1%	59,2%		53,6%	51,1%	
SG&A	-30,6%	-32,7%		-32,6%	-31,6%		-30,8%	-32,5%		-21,8%	-20,0%		-28,0%	-26,5%		-36,8%	-36,3%		-30,1%	-30,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,2%	5,6%		11,9%	7,6%		9,6%	5,9%		-0,3%	0,1%		-1,4%	0,2%		-0,3%	-0,2%		4,6%	2,9%	
Lucro Operacional ajustado	32,6%	22,6%		28,2%	18,1%		32,0%	21,9%		32,6%	32,6%		19,3%	24,1%		23,1%	22,7%		28,1%	24,0%	
EBITDA ajustado	42,4%	31,2%		36,7%	25,2%		41,6%	30,3%		41,9%	39,4%		28,8%	31,3%		28,2%	27,7%		37,0%	31,4%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	306,1	336,2	9,8%	160,2	176,0	9,9%	271,3	297,7	9,7%	639,2	742,2	12,0%	349,7	441,8	33,2%	930,3	1.083,1	3,3%	352,1	403,9	13,7%
CPV	(140,8)	(169,3)	20,2%	(82,0)	(102,0)	24,5%	(126,8)	(153,2)	20,8%	(288,8)	(352,8)	17,9%	(179,6)	(219,6)	27,3%	(370,9)	(442,0)	5,7%	(163,2)	(197,7)	20,0%
Lucro bruto	165,2	166,8	1,0%	78,2	74,0	-5,4%	144,5	144,5	0,0%	350,3	389,5	7,2%	170,1	222,2	39,5%	559,5	641,0	1,7%	188,9	206,2	8,2%
SG&A	(93,6)	(109,8)	17,4%	(52,2)	(55,6)	6,5%	(83,7)	(96,8)	15,6%	(139,6)	(148,8)	2,5%	(97,8)	(116,9)	27,5%	(342,1)	(392,7)	1,4%	(106,0)	(121,1)	13,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	28,1	18,8	0,7%	19,1	13,4	-2,4%	25,9	17,5	0,2%	(2,1)	0,9	-143,5%	(4,8)	1,0	-121,1%	(2,4)	(2,3)	-15,7%	16,2	11,8	4,6%
Lucro Operacional ajustado	99,8	75,9	-11,8%	45,2	31,8	-14,8%	86,8	65,3	-12,3%	208,7	241,6	11,8%	67,5	106,4	68,3%	215,0	246,0	2,4%	99,1	96,9	2,6%
EBITDA ajustado	129,9	104,8	-10,3%	58,8	44,3	-13,6%	113,0	90,2	-10,8%	268,1	292,2	5,2%	100,7	138,3	46,6%	262,3	300,4	2,3%	130,2	126,8	1,2%

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	17.090,3	16.627,7
Aplicações financeiras	1.700,0	1.914,6
Instrumentos financeiros derivativos	505,9	597,4
Contas a receber	4.303,1	4.791,6
Estoques	7.605,9	11.000,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.759,2	631,5
Impostos a recuperar	1.527,9	1.981,1
Outros ativos	850,1	1.082,8
	<b>35.342,6</b>	<b>38.627,1</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	213,9	192,9
Instrumentos financeiros derivativos	3,4	1,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.495,0	6.326,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.560,8	4.727,7
Impostos a recuperar	5.695,8	6.005,4
Outros ativos	2.141,6	2.063,3
Benefícios a funcionários	33,6	27,9
Investimentos	337,4	305,2
Imobilizado	24.768,4	29.224,3
Intangível	7.580,6	8.689,0
Ágio	40.023,5	42.411,3
	<b>89.854,0</b>	<b>99.975,3</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>125.196,6</b>	<b>138.602,5</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	19.339,2	25.077,9
Instrumentos financeiros derivativos	329,8	492,5
Empréstimos e financiamentos	2.738,8	847,1
Salários e encargos	925,5	2.439,4
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2.454,7	1.425,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.167,3	1.491,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.549,5	4.585,9
Outros passivos	1.848,1	2.304,5
Provisões	124,9	172,3
	<b>33.478,0</b>	<b>38.866,4</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	655,9	617,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,02	
Empréstimos e financiamentos	2.053,5	2.253,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.043,4	3.214,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.912,7	1.686,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	684,3	704,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	4.226,7	3.445,2
Provisões	447,1	603,8
Benefícios a funcionários	3.544,0	3.194,0
	<b>16.567,5</b>	<b>15.718,5</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>50.045,5</b>	<b>54.584,9</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	57.899,1	58.042,5
Reservas	80.905,6	86.378,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(64.989,0)	(61.778,3)
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>73.815,6</b>	<b>82.643,0</b>
Participação de não controladores	1.335,5	1.374,6
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>75.151,1</b>	<b>84.017,6</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>125.196,6</b>	<b>138.602,5</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões

	4T20	4T21	12M20	12M21
Receita líquida	18.556,6	22.010,8	58.379,0	72.854,3
Custo dos produtos vendidos	(8.197,9)	(10.496,1)	(27.066,1)	(35.659,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.358,7</b>	<b>11.514,8</b>	<b>31.312,9</b>	<b>37.194,6</b>
Despesas logísticas	(2.242,9)	(2.909,0)	(8.245,0)	(9.932,7)
Despesas comerciais	(1.920,9)	(2.200,6)	(6.374,6)	(7.035,5)
Despesas administrativas	(897,0)	(1.383,9)	(2.948,5)	(4.877,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.275,2	300,6	2.679,4	2.124,1
<b>Lucro Operacional ajustado</b>	<b>7.573,0</b>	<b>5.321,9</b>	<b>16.424,2</b>	<b>17.473,0</b>
Itens não usuais	(140,2)	(155,4)	(452,0)	(392,8)
<b>Lucro operacional</b>	<b>7.432,8</b>	<b>5.166,5</b>	<b>15.972,2</b>	<b>17.080,2</b>
Resultado líquido financeiro	1.040,9	(987,5)	(2.434,4)	(3.205,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,4)	(74,8)	(43,3)	(115,7)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.464,3</b>	<b>4.104,2</b>	<b>13.494,4</b>	<b>13.759,2</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.573,9)	(357,2)	(1.762,5)	(636,6)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.890,4</b>	<b>3.747,0</b>	<b>11.731,9</b>	<b>13.122,6</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>6.786,0</b>	<b>3.607,2</b>	<b>11.379,4</b>	<b>12.671,0</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>104,4</b>	<b>139,7</b>	<b>352,5</b>	<b>451,6</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,43	0,23	0,72	0,81
Lucro por ação diluído (R\$)	0,43	0,23	0,72	0,80
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>7.008,0</b>	<b>3.885,1</b>	<b>12.104,3</b>	<b>13.472,3</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,44	0,24	0,75	0,83
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,43	0,24	0,74	0,82
Nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.734,4	15.738,0	15.733,1	15.736,9
Nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.868,9	15.858,6	15.867,6	15.857,5



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	4T20	4T21	12M20	12M21
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.890,4</b>	<b>3.747,0</b>	<b>11.731,9</b>	<b>13.122,6</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	1.364,2	1.462,5	5.167,4	5.396,7
Perda por <i>impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	54,9	59,6	296,1	200,8
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	73,6	101,0	239,7	244,6
Resultado financeiro líquido	(1.040,9)	987,5	2.434,4	3.205,4
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(63,8)	(79,1)	(78,8)	(142,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações	40,8	80,0	208,7	387,6
Imposto de renda e contribuição social	1.573,9	357,2	1.762,5	636,6
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	9,4	74,8	43,3	115,7
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(563,1)	(666,0)	(1.769,9)	(1.852,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>8.339,4</b>	<b>6.124,5</b>	<b>20.035,4</b>	<b>21.314,7</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(2.987,1)	1.101,3	(848,8)	341,4
(Aumento)/redução nos estoques	(548,2)	(1.526,4)	(1.303,4)	(3.499,5)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	4.124,1	5.821,9	3.049,8	6.157,5
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>8.928,2</b>	<b>11.521,3</b>	<b>20.933,0</b>	<b>24.314,2</b>
Juros pagos	(314,4)	(166,8)	(768,8)	(498,2)
Juros recebidos	58,8	151,5	320,3	377,1
Dividendos recebidos	8,2	10,6	13,8	13,1
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(287,3)	275,8	(1.642,5)	(1.305,1)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>8.393,6</b>	<b>11.792,5</b>	<b>18.855,8</b>	<b>22.901,0</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	66,0	213,9	108,0	301,7
Proventos da venda de operações em subsidiárias		0,2		0,5
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.394,4)	(3.010,3)	(4.692,7)	(7.677,1)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(24,6)	(19,1)	(431,5)	(133,8)
Aquisição de outros investimentos	(7,7)	(0,1)	(19,1)	(5,3)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(289,4)	125,2	(1.764,3)	(236,0)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		10,0		15,0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.650,0)</b>	<b>(2.680,2)</b>	<b>(6.799,6)</b>	<b>(7.734,9)</b>
Aumento de capital		5,7		9,1
Aumento/(redução) de capital em não controladores			0,7	
Proventos/(recompra) de ações	(1,3)	(1,3)	(7,4)	(44,2)
Proventos de empréstimos	194,1	50,3	3.767,9	315,2
Liquidação de empréstimos	(1.918,2)	(164,0)	(2.042,9)	(2.454,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(1.074,5)	(604,7)	(2.971,5)	(2.089,6)
Pagamento de passivos de arrendamento	(110,1)	(159,5)	(498,5)	(663,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6.669,0)	(9.617,6)	(6.850,3)	(11.115,3)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(9.579,0)</b>	<b>(10.491,2)</b>	<b>(8.602,0)</b>	<b>(16.041,8)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.835,5)</b>	<b>(1.378,9)</b>	<b>3.454,2</b>	<b>(875,8)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>20.981,6</b>	<b>17.744,6</b>	<b>11.900,6</b>	<b>17.090,3</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.055,8)</b>	<b>231,5</b>	<b>1.735,5</b>	<b>382,6</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>17.090,3</b>	<b>16.597,2</b>	<b>17.090,3</b>	<b>16.597,2</b>